

Polícia Militar - Espírito Santo
Diretoria de Ensino Instrução e
Pesquisa

PLANO
DIRETOR

2020 - 2022



Espírito Santo. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Polícia Militar do Espírito Santo. Plano Diretor 2020-2022: Polícia Militar do Espírito Santo/Espírito Santo. 1. ed. - Vitória: PMES, 2020.

38 p.: il, 22cm

1. Segurança Pública 2. Polícia Militar. I. Título.

MENSAGEM DO COMANDANTE GERAL

A Polícia Militar do Espírito Santo (PMES) tem suas origens na Companhia de Guarda de Polícia Provincial, criada por intermédio da Lei Provincial nº 9, decretada pela Assembléia Legislativa em 06 de Abril de 1835, e sancionada pelo Presidente da Província do Espírito Santo, Manoel José Pires da Silva Pontes.

A trajetória histórica da PMES sempre foi acompanhada e, ao mesmo tempo, sustentada pelo ensino, que evoluiu na mesma medida em que a Polícia Militar.

O ensino na Polícia Militar tem seu início no Regulamento da Polícia de 07/05/1859, onde consta no art. 8º que a “*Companhia da Força Policial receberá instrução de caçadores; o commandante a dará segundo o systema que mais conveniente achar*” e a estruturação da primeira Escola da PMES por meio da lei nº 28, de 19/11/1875¹

No ano de 1972 foi inaugurada a nova sede da Companhia Escola Comandante Darcy, em Cariacica, tendo como primeiro comandante o então Capitão PM José Amarílio Semedo Boni. Sua modesta instalação, composta por “um barracão de madeira” fixa naquele local a Unidade Operacional de Ensino da Polícia Militar, hoje com instalações mais amplas e funcionando em nível de Academia de Polícia Militar do Espírito Santo – Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Pública.

Com as atividades de educação em expansão foi instituída em 1992 a Diretoria de Ensino e Instrução que hoje, denominada Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa, em mais um momento histórico, apresenta seu Plano Diretor.

O sucesso evolutivo da Corporação tem seu principal fundamento no equilíbrio entre a manutenção de nossa cultura, princípios e tradições históricas; a permanente exigência de atualização ao momento presente e a necessidade de projetar o policial militar do futuro. Esse equilíbrio somente é alcançado por um caminho: a educação.

Na Polícia Militar do Espírito Santo a educação é o início de tudo!

Douglas Caus – CEL QOCPM
Comandante Geral da Polícia Militar

¹ LOIOLA, Gelson. **O ensino na Polícia Militar**. Jornal A Tribuna, Vitória, 27 de fevereiro de 2007. Seção Tribuna Livre.

ESTRUTURA DE GESTÃO

Douglas Caus – CEL QOCPM
Comandante Geral da Polícia Militar

Marcio Celante Weolffel – CEL QOCPM
Subcomandante Geral da Polícia Militar

Arilson Marcelo Martinelli – CEL QOCPM
Chefe do Estado Maior-Geral

DIRETORIA DE ENSINO, INSTRUÇÃO E PESQUISA

Antônio Marcos de Souza Reis – CEL QOCPM
Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa

Anderson Loureiro Barboza – TEN CEL QOCPM
Diretor Adjunto de Ensino, Instrução e Pesquisa

Pablo Couto Ferreira – TEN CEL QOCPM
Comandante da Academia de Polícia Militar

Marcos Almeida de Oliveira – MAJ QOCPM
Chefe da Divisão de Ensino

Mauricio Alessandro Pinto – MAJ QOCPM
Chefe da Divisão de Instrução

Silvagner Andrade de Azevedo – MAJ QOCPM
Chefe da Divisão de Pesquisa e Extensão

Emília Alves – MAJ QOCPM
Chefe da Divisão de Supervisão e Orientação Pedagógica

LISTA DE SIGLAS

APM/ES	Academia de Polícia Militar do Espírito Santo – Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Pública
CAO	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais
CAS	Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos
CEL	Coronel
CFAP	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças
CFO	Curso de Formação de Oficiais
CFSd	Curso de Formação de Soldados
CHS	Curso de Habilitação de Sargentos
CSP	Curso Superior de Polícia
EAD	Educação a Distância
EAO	Estágio de Adaptação de Oficiais
EMG	Estado Maior-Geral
MAJ	Major
NPCE	Normas para o Planejamento e Conduta do Ensino
NPCI	Normas para o Planejamento e Conduta da Instrução
OME	Organização Militar Estadual
PDEIP	Plano Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa
PMES	Polícia Militar do Espírito Santo
QOCPM	Quadro de Oficiais Combatentes da Polícia Militar
QPMP-C	Qualificação Policial Militar de Praças Combatentes
RI/DEIP	Regimento Interno da Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa
SEG PUB	Segurança Pública
SESP	Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social
SEPM	Sistema de Educação da Polícia Militar
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Oportunities, Threats.</i>
TAT	Teste de Avaliação de Tiro
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TEN CEL	Tenente Coronel

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Sistema de Educação da PMES	18
Figura 02	Cadeia de Comando da DEIP	19
Figura 03	Mapa da Educação	35

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Desafios e Indicadores	33
Tabela 02	Portfólio de Projetos e Atividades	37

LISTA DE FOTOS

Foto 01	Sala de aula da Escola Regimental do Corpo Militar de Polícia (1921)	22
Foto 02	Foto 02: Prova de Suficiência Intelectual do candidato Hipólito Reis (1942)	24
Foto 03	Departamento de Instrução da Polícia Militar (anos 50)	28
Foto 04	Sala de aula da Escola Regimental do Corpo Militar de Polícia (1921)	30
Foto 05	Entrada principal do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP)	30
Foto 06	Barracão de madeira da Companhia Escola (1960)	31

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	17
2. CADEIA DE COMANDO	19
3. METODOLOGIA	21
4. IDENTIDADE INSTITUCIONAL	23
4.1 Missão	23
4.2 Visão	23
4.3 Valores	23
5. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	25
6. ASPECTOS FINANCEIROS	27
7. MODELO DE GESTÃO	29
8. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	31
8.1 Matriz Curricular Nacional	31
8.2 Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (2019-2022)	31
8.3 Planejamento Estratégico da PMES (2020-2023)	31
9. DESAFIOS E INDICADORES	33
10. MAPA DA EDUCAÇÃO	35
ANEXO A – PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES	37

1. APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa (DEIP) é o órgão de direção setorial que tem por competência a gestão da formação inicial e continuada da corporação, através do planejamento, direção, organização e controle das atividades de ensino, instrução, pesquisa e extensão relacionadas com a formação, adaptação, especialização, aperfeiçoamento, habilitação, requalificação, atualização e a capacitação profissional de oficiais e praças, bem como garantir a eficácia das políticas do Comando Geral no âmbito institucional¹.

Subordinada operacional e administrativamente à DEIP encontra-se a Academia de Polícia Militar do Espírito Santo – Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Pública (APM/ES), sendo esta a Unidade Operacional de Ensino e responsável diretamente pela execução das atividades de ensino e da instrução da PMES².

A DEIP e a APM/ES compõem o sistema de ensino da Polícia Militar do Espírito Santo (PMES) e ambas, em conjunto com o Estado Maior-Geral (EMG) e as Terceiras Seções das Organizações Militares Estaduais (OME), compõem o sistema de instrução da PMES.

O sistema de ensino e o sistema de instrução, apoiados pelas atividades de pesquisa, extensão, supervisão e orientação pedagógica compõem o Sistema de Educação da Polícia Militar (SEPM).

Todo o funcionamento do SEPM é regido pelas Normas para o Planejamento e Conduta do Ensino (NPCE), Normas para o Planejamento e Conduta da Instrução (NPCI) e o Regimento Interno da DEIP (RI/DEIP).

A forma complexa, porém dinâmica, de construção e funcionamento do SEPM requer que sua gestão seja organizada, planejada e bem gerenciada, para que os investimentos em recursos humanos, financeiros e materiais

¹ ESPÍRITO SANTO (Estado). **Decreto nº 4070-R, de 01 de março de 2017**. Disponível em < <https://conslegis.es.gov.br/> > Acesso em 01/06/2020.

² Ibidem

destinados à área educacional da PMES obtenham um alto grau de qualidade na execução das diversas ações do SEPM e que o resultado final signifique a elevação ainda maior do nível de excelência profissional de cada policial militar, em todos os níveis hierárquicos da Corporação.

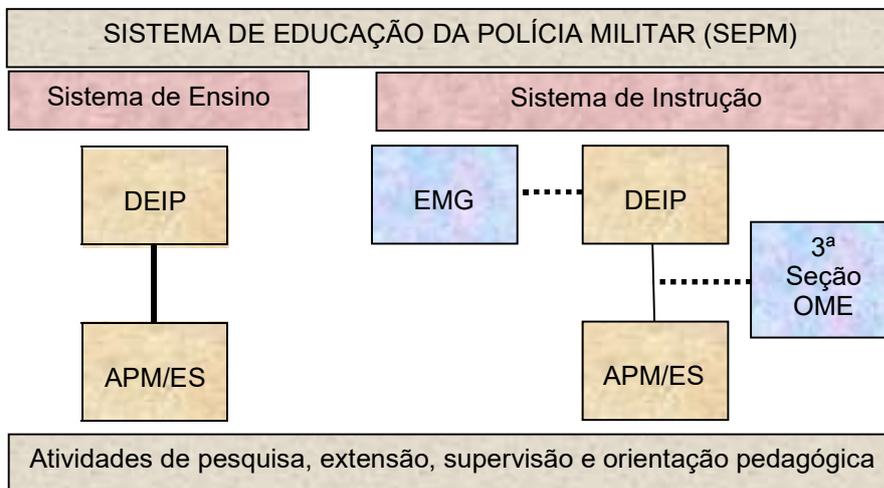


Figura 01: Sistema de Educação da PMES
Fonte: O autor

Desta feita, nasce a necessidade de que esta organização e este planejamento sejam consolidados em um plano, para que o gerenciamento do sistema tenha o devido norte a ser seguido, sejam quais forem os atores que estejam à frente do processo de tomada de decisão e da gestão do sistema.

Assim, temos o Plano Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa (PDEIP), que tem por finalidade servir como documento de orientação que define a identidade institucional da DEIP, faz uma breve análise situacional, esclarece aspectos financeiros envolvidos, define o modelo de gestão, busca referência em orientações estratégicas, estabelece os desafios a serem enfrentados e os indicadores que medirão o desempenho da gestão e, por fim elenca os principais projetos e atividades em que se concentrarão os investimentos e os esforços do corpo gerencial até o ano de 2022.

Boa leitura!

Antônio Marcos de Souza Reis – CEL QOCPM
Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa

2. CADEIA DE COMANDO

O SEPM funciona com base no conceito de organização matricial³, que é vertical, hierárquica e funcional; combinada ou sobreposta por um tipo de autoridade, comunicação ou influência lateral que viabiliza o enfrentamento dos desafios propostos neste Plano e o alcance dos indicadores elencados.

Porém, a estrutura do SEPM não se confunde com a estrutura organizacional da DEIP, embora seja a diretoria um elemento do sistema.

Desta feita, a cadeia de comando específica da DEIP é a seguinte:

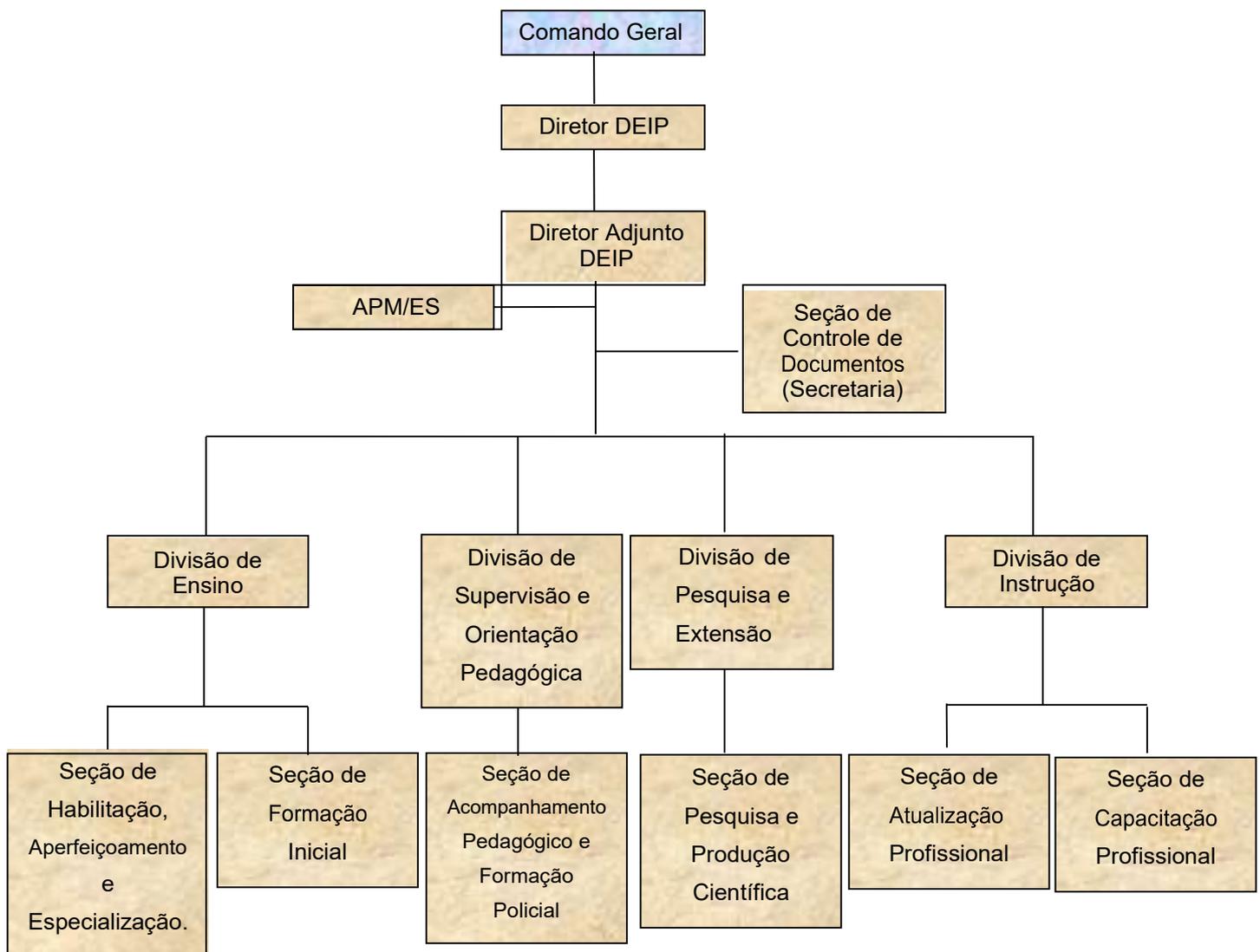


Figura 02: Cadeia de Comando da DEIP
Fonte: O autor

³ ESPIRITO SANTO (Estado). Secretaria Extraordinária de Gerenciamento de Projetos. **Guia de Gerenciamento de Projetos do Governo do Espírito Santo**. [S.l.:s.n.,2009]

3. METODOLOGIA

A construção do PDEIP iniciou-se no mês de abril de 2020, com a análise da fundamentação conceitual que serve de base para o desenvolvimento das atividades de ensino e instrução. Nessa fase, verificou-se a necessidade de revisar e atualizar as NPCI e o RI/DEIP, alinhando-os com a NPCE. Os três documentos em conjunto dão forma à estrutura e o modo de funcionamento do recém-conceituado SEPM.

Ato contínuo, buscou-se elencar as necessidades de aprimoramento da infraestrutura física e de tecnologia da informação e comunicações da APM/ES e do SEPM. Nesta fase foram identificados os projetos já em fase de estruturação e aqueles que são necessários, mas ainda precisam ser estruturados para se tornarem realidade. Fazem parte deste plano os considerados viáveis de serem executados ou iniciados dentro do prazo de vigência.

Na fase seguinte foram elencadas atividades do SEPM, com funcionamento regular ou ainda não implementadas, mas que são considerados relevantes para o funcionamento do SEPM e o cumprimento da missão descrita no plano.

Na parte final, tratou-se de formatar o plano em si e nesta fase foi estabelecida a identidade institucional, realizou-se uma breve análise situacional com base na Matriz *SWOT*⁴, esclareceram-se os aspectos financeiros envolvidos, definiu-se o modelo de gestão, buscou-se referência nas orientações estratégicas estabelecidas na Matriz Curricular Nacional, no planejamento estratégico da PMES e da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESP); e estabeleceu-se os desafios a serem enfrentados e os indicadores que medirão o desempenho da gestão no enfrentamento e superação destes desafios.

O Anexo A do PDEIP concentra os principais projetos e atividades elencados para desenvolvimento no âmbito do plano, com a devida correspondência

⁴SWOT: *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats* (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças).

aos respectivos desafios e indicadores que delimitarão o sucesso alcançado. Os demais componentes minimamente exigidos para o gerenciamento de cada projeto ou atividade serão detalhados no âmbito do sistema de monitoramento *on line*; quais sejam:

- a. Responsável;
- b. Etapas e subetapas;
- c. Prazos;
- d. *Status* de progresso;
- e. Riscos;
- f. Custos.

Observa-se que o plano é flexível e deve se adaptar às modificações de cenários para que os principais alvos sejam alcançados: cumprir a missão, alcançar a visão de futuro e consolidar na cultura policial militar o exercício da função com base nos valores aqui elencados.



Foto 01: Sala de aula da Escola Regimental do Corpo Militar de Polícia (1921)
Fonte: Site da PMES

4. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A identidade institucional da DEIP é constituída de acordo com a missão, a visão e os valores a seguir descritos:

4.1 Missão

Promover a formação inicial e a formação continuada na Polícia Militar do Espírito Santo, com base nas melhores práticas de ensino, de instrução, de pesquisa e de orientação pedagógica.

4.2 Visão

Ser reconhecida como referência nacional em excelência acadêmica no âmbito da segurança pública até 2022, por meio do pleno funcionamento do SEPM.

4.3 Valores

Hierarquia⁵

Hierarquia é a ordenação da autoridade em níveis diferentes dentro da estrutura da Polícia Militar. A ordenação se faz por postos ou graduações; dentro de um mesmo posto ou graduação, se faz pela antiguidade no posto ou na graduação. O respeito à hierarquia é consubstanciado no espírito de acatamento à sequência de autoridade.

Disciplina⁶

Disciplina é a rigorosa observância e o acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam o organismo policial militar e coordenam seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes desse organismo.

⁵ ESPÍRITO SANTO (Estado). **Lei Ordinária nº 3.196, de 19 de janeiro de 1978. Estatuto da Polícia Militar do Espírito Santo**. Disponível em < <https://conslegis.es.gov.br/> > Acesso em 01/06/2020.

⁶ Ibidem

Saúde e Vigor

A saúde e o vigor são parte fundamental da formação do policial militar, compreendendo os aspectos físico, mental e emocional.

Excelência Acadêmica

A excelência acadêmica é a alta qualidade das atividades de ensino, instrução, pesquisa e orientação pedagógica na transmissão, apreensão, produção e difusão do conhecimento; assim refletidos na execução das atividades inerentes ao exercício da função em todos os segmentos da carreira policial militar.

Respeito aos Direitos Humanos

O respeito aos Direitos Humanos é transversal e interdisciplinar em todo SEPM, tanto em relação ao trato dos alunos quanto à sua formação.

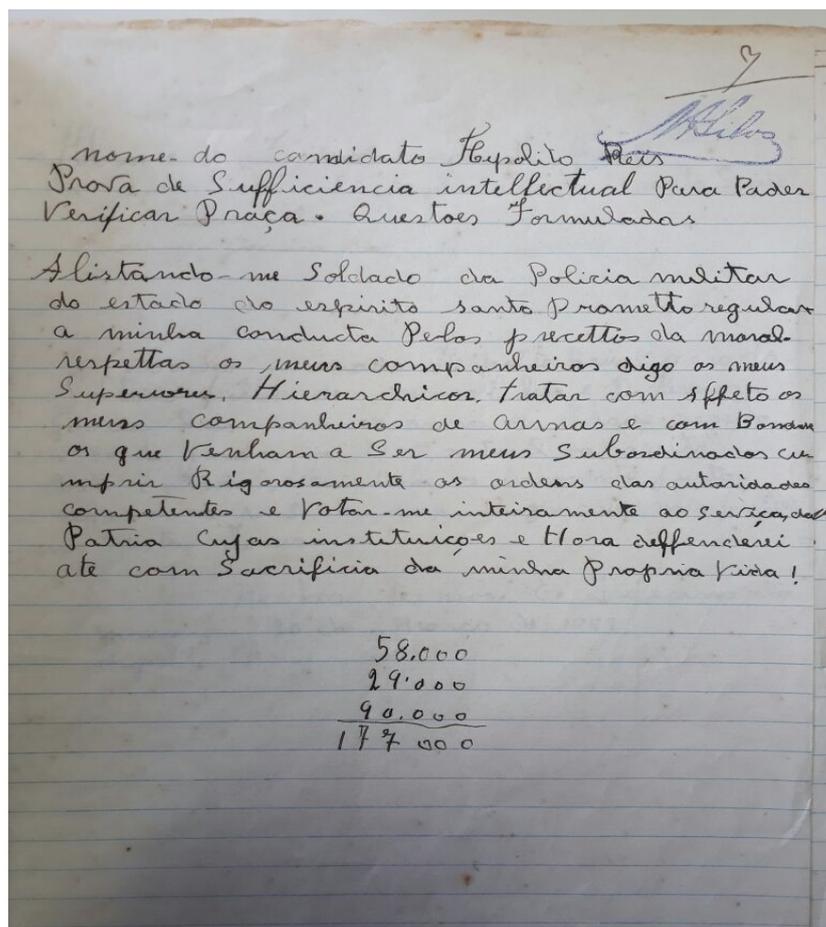


Foto 02: Prova de Suficiência Intelectual do candidato Hipólito Reis (1942) ⁷
Fonte: Diretoria de Recursos Humanos da PMES

⁷ O candidato Hipólito Reis foi aprovado e serviu nas fileiras da Polícia Militar durante toda carreira, alcançando a graduação de 2º Sargento QPMP-C.

5. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O diagnóstico situacional foi elaborado de forma dinâmica com o efetivo de Oficiais da DEIP, com base no método de análise *SWOT*, conforme a seguir descrito:

AMBIENTE INTERNO

Forças

1. Capital intelectual e experiência acumulada na área de educação da PMES.
2. Interdisciplinaridade e transversalidade dos Direitos Humanos nos cursos de formação inicial e de formação continuada da PMES.
3. Avanços recentes na gestão da educação da PMES.
4. Capacidade de resolutividade da equipe DEIP.
5. Identificação da equipe com a área de educação.
6. Caráter multidisciplinar da equipe.
7. Potencial de aprendizado e de adaptação da equipe.
8. Boa qualidade dos documentos que regulam as atividades de educação na Corporação.
9. Ambiente saudável de trabalho.

Fraquezas

1. Ausência de EAD.
2. Não alcance de todo efetivo da PMES com a instrução.
3. Carência de formação específica na área da educação.
4. Não execução plena do planejamento anual de cursos e estágios.
5. Demandas de cursos fora do planejamento anual.
6. Descontinuidade dos concursos de ingresso na PMES.
7. Déficit de efetivo.
8. Necessidade de instrução para a equipe DEIP.
9. Ausência de padronização de propostas e de execução de cursos comuns às OME da PMES.
10. Precariedade de infraestrutura física, logística e tecnológica na APM/ES.

AMBIENTE EXTERNO**Oportunidades**

1. Início de cursos de formação inicial com titularidade acadêmica.
2. Transformação da APM/ES em instituição de ensino superior.
3. Oportunidade de tempo para planejamento em razão da suspensão das atividades de ensino.
4. Previsão de investimentos financeiros para o SEPM.
5. Oferta de vagas em cursos em outras instituições.
6. Adoção do EAD para revisão do currículo dos cursos.
7. Publicação de nova Portaria transferindo a atribuição do recebimento, análise e publicação de diplomas e certificados de cursos superiores e gerais para as OME e para a Diretoria de Recursos Humanos.
8. A implantação do Sistema E-Docs para celeridade do trâmite documental.
9. Boa relação com outras Instituições promotoras de cursos.
10. Atualização e aprovação das Normas para o Planejamento e Conduta da Instrução e do Regimento Interno da DEIP.
11. Nomeação de Comissão para estudo sobre a implantação da modalidade EAD na PMES.

Ameaças

1. Ingerências externas na área de educação da PMES.
2. Incertezas no cenário político, econômico e social no pós-pandemia.
3. Medidas de contenção de despesas.
4. Ingresso constante de demandas externas, sempre urgentes.
5. Eventuais tentativas de intervenções no planejamento dos cursos.
6. Ausência de espaço da educação policial militar para priorização de investimentos.
7. Restrição do pagamento de gratificação de magistério, prevista apenas para os cursos que possuam carga horária superior a 216 horas/aula.
8. Limitações na capacitação do efetivo das 3ª Seções das OME, que resulta em retrabalho para a DEIP.

6. ASPECTOS FINANCEIROS

Os projetos e atividades descritos no plano devem estar alinhados com as metas físicas e de recursos financeiros definidos no PPA referente ao período 2020-2023, respeitando a disponibilidade de recursos.

As fontes de recursos para execução dos projetos e das atividades elencados nesse plano são as seguintes:

- a. Orçamento estadual;
- b. Fundo Estadual de Segurança Pública;
- c. Emendas parlamentares;
- d. Convênios e cooperações;
- e. Contratos de financiamento e operações de crédito;
- f. Doações e patrocínios;
- g. Parcerias Público Privadas (PPP).

A utilização desses recursos tem como foco principal a aplicação em projetos e atividades que refletirão em melhorias na infraestrutura logística da APM/ES e da DEIP, na ampliação do uso de tecnologias de informação e comunicações, na comunicação social, na ampliação da oferta de cursos e estágios e na produção e difusão de conhecimento.

Em razão da diversidade de fontes e o advento de eventuais oportunidades de investimentos não previstos inicialmente, os projetos e as atividades tem seguinte ordem de priorização:

- a. Projetos e atividades sem custos⁸;
- b. Projetos e atividades com custos estimados e fonte definida;
- c. Projetos e atividades com custos estimados e fonte a confirmar;
- d. Projetos e atividades com custos estimados e fonte a definir;
- e. Projetos e atividades com custos a estimar e fonte a definir.

⁸ A expressão “custos” compreende os aspectos orçamentários e financeiros dos projetos e das atividades.

No surgimento de eventual fonte de receita avulsa não prevista, o investimento a ser contemplado será definido pela DEIP, com homologação do Comando Geral da PMES.



Foto 03: Departamento de Instrução da Polícia Militar (anos 50)
Fonte: Site da PMES

7. MODELO DE GESTÃO

O modelo de gestão do SEPM estrutura-se sob a metodologia orientada com foco em resultados, que se constitui na definição clara dos resultados prioritários a serem alcançados, na elaboração de estratégias de ações consistentes, execução das ações planejadas, avaliação e monitoramento constante dos resultados.

Neste sentido, as ações serão desenvolvidas a partir de um conjunto de reuniões de monitoramento, avaliação e adequação realizadas periodicamente com os componentes do SEPM.

O desenvolvimento das ações será subsidiado por um conjunto de documentos norteadores, quais sejam:

- a. O RI/DEIP
- b. As NPCE
- c. As NPCI

Outro ponto considerado para o pleno êxito do desenvolvimento deste plano são os **Fatores Críticos de Sucesso**, sendo priorizados os seguintes:

- a. As disponibilidades orçamentárias e financeiras adequadas para realização dos investimentos previstos para os projetos e as atividades elencados e manutenção das ações de custeio;
- b. A alta qualidade profissional dos Oficiais e Praças componentes do SEPM;
- c. A alta qualidade acadêmica dos docentes selecionados para atividades de ensino e de instrução;
- d. A firme preservação dos valores elencados neste Plano;
- e. A não interferência de ordem diversa da acadêmica nas atividades de ensino e instrução do SEPM.

O desenvolvimento do Plano será monitorado por meio da plataforma “Trello” e, no esgotamento deste meio, será utilizado outro que forneça as informações com a mesma qualidade ou superior, disponível *on line*.



Foto 04: Sala de aula da Escola Regimental do Corpo Militar de Polícia (1921)
Fonte: Site da PMES



Foto 05: Entrada principal do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) (s.d).
Fonte: APM/ES

8. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

O Plano Diretor tem como marco lógico as orientações estratégicas a seguir descritas:

8.1 Matriz Curricular Nacional

A Matriz Curricular Nacional caracteriza-se por ser um referencial teórico-metodológico para orientar as ações formativas - inicial e continuada - dos profissionais da área de segurança pública - Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, independentemente do nível ou da modalidade de ensino que se espera atender. Trata-se da principal fonte de orientações estratégicas para execução deste plano.

8.2 Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (2019-2022)

No Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (2019-2022) destaca-se:

Diretriz 03. Capacitação e Valorização Profissional.

Escopo: Estabelecer política de recursos humanos das instituições estaduais de segurança pública e defesa social com foco na valorização, no vigor físico, na saúde e na capacitação do seu capital humano.

- **Área Estratégica:** Recursos Humanos

8.3 Planejamento Estratégico da PMES (2020-2023)

No âmbito do Planejamento Estratégico da PMES (2020-2023) figura o seguinte:

Objetivo 6: Aprimorar a formação e capacitação profissional permanente do policial militar, contribuindo para melhoria constante da prestação dos serviços de segurança pública no Espírito Santo.

Desafio 1: Reestruturar os requisitos de ingresso e formação da PMES.

Ação 1: Elaborar proposta de regulamentação de ingresso de Oficiais com curso superior em Direito.

Ação 2: Implementar o modelo de formação e qualificação dos soldados como Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública.

Desafio 2: Aprimorar o sistema de qualificação e capacitação profissional para o exercício de atividades administrativas e operacionais.

Ação 1: Revisar o programa de instrução e ensino através da rede de Educação a Distância (EAD), a fim de estruturar um programa de treinamento e requalificação continuada extensível a todas as OME do território capixaba.

Ação 2: Robustecer a estrutura do Teste de Avaliação de Tiro (TAT) e Método Giraldí®, ampliando a capacidade de atendimento ao público interno.

Ação 3: Estabelecer parcerias entre instituições de ensino superior e outras instituições de segurança pública, para diagnóstico e elaboração de projetos e pesquisas voltados à melhoria das condições de trabalho dos profissionais de segurança pública.

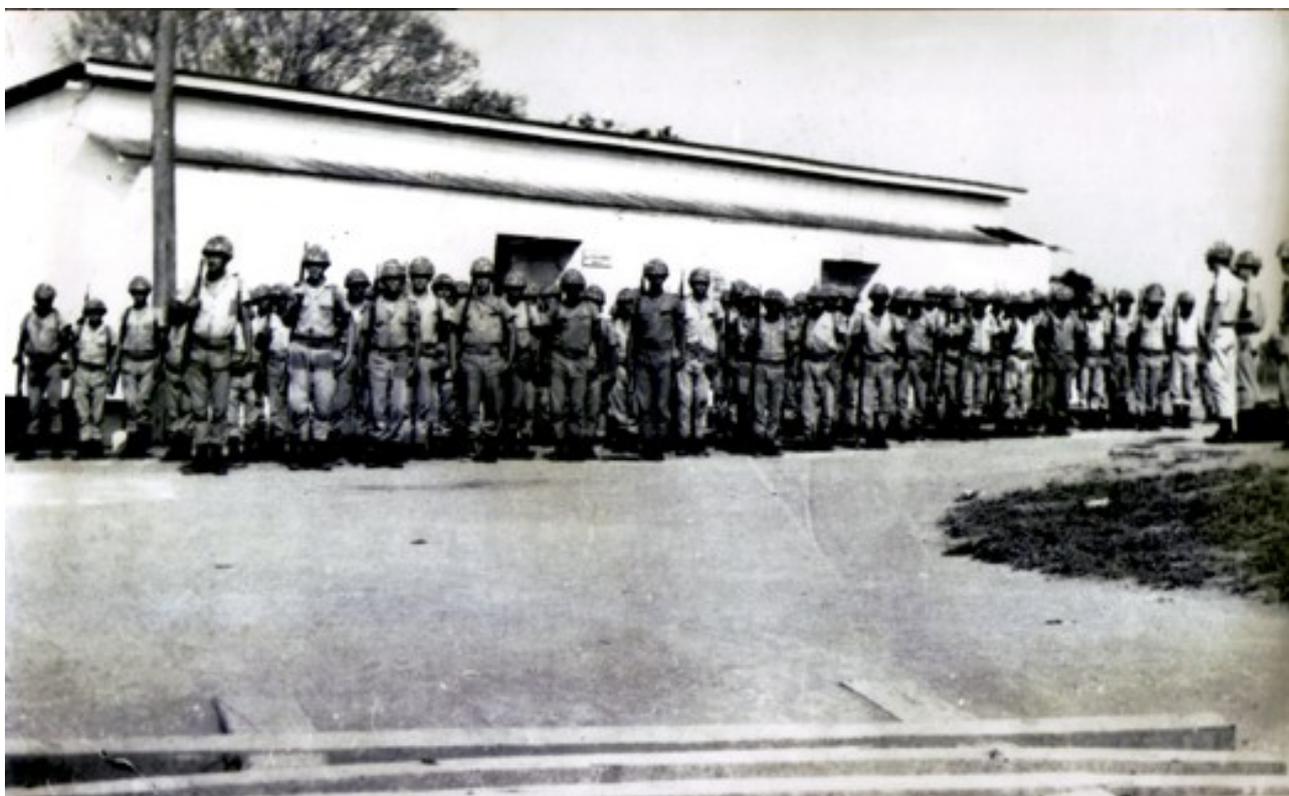


Foto 06: Barracão de madeira da Companhia Escola (1960)
Fonte: Site da PMES

9. DESAFIOS E INDICADORES

Estabelecido o objetivo no Planejamento Estratégico da PMES (2020-2023), além dos desafios já elencados no documento, os demais desafios e seus respectivos indicadores deste plano são os seguintes:

DESAFIOS	INDICADORES
1. Reestruturar os requisitos de ingresso e formação da PMES.	1. Curso de Formação de Soldados (CFSd) Tecnólogo em Segurança Pública (SEG PUB) realizado.
	2. Curso de Formação de Oficiais (CFO) Direito aprovado.
2. Aprimorar o sistema de qualificação e capacitação profissional.	1. Sistema EAD instalado.
	2. Estande de Tiro da APM/ES reformado.
	3. Quantidade de parcerias estabelecidas entre instituições de ensino superior e outras instituições de segurança pública.
3. Retomar e manter a realização de cursos de formação inicial.	1. Quantidade de cursos realizados.
	2. Quantidade de alunos formados.
4. Manter a realização de cursos e estágios de formação continuada.	1. Quantidade de cursos e estágios realizados.
	2. Quantidade de alunos formados.
5. Ampliar e melhorar a infraestrutura do SEPM.	1. Quantidade de obras concluídas.
	2. Quantidade de equipamentos adquiridos e entregues.
6. Ampliar a produção acadêmica.	1. Quantidade de Revistas PRELEÇÃO produzidas.
	2. Quantidade de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) produzidos.
	3. Quantidade de manuais produzidos.
7. Ampliar a comunicação social do SEPM.	1. Quantidade de informação disponibilizada <i>on line</i> .
8. Recredenciar a APM/ES com instituição de ensino superior em 2021.	1. Recredenciamento concedido.

Tabela 01: Desafios e Indicadores

Fonte: O autor

10. MAPA DA EDUCAÇÃO

O Mapa da Educação do Plano Diretor é representado conforme abaixo:

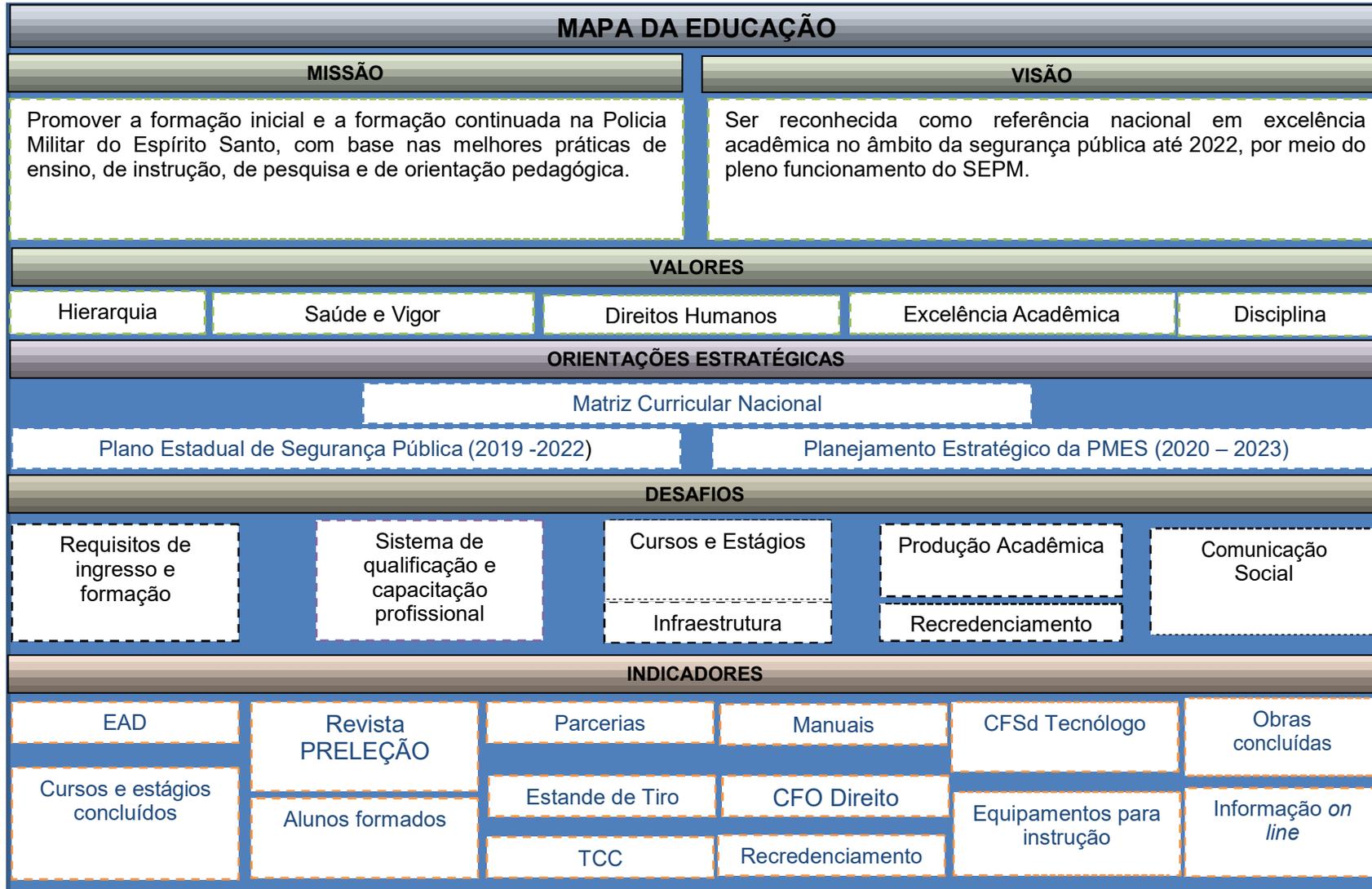


Figura 03: Mapa da Educação

Fonte: O autor

ANEXO A

PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES

Objetivo: Aprimorar a formação e capacitação profissional permanente do policial militar, contribuindo para melhoria constante da prestação dos serviços de segurança pública no Espírito Santo.

DESAFIO	PROJETO / ATIVIDADE	INDICADOR(ES)
1. Reestruturar os requisitos de ingresso e formação da PMES.	CFSd Tecnólogo em SEG PUB	Minimo de 02 (duas) turmas formadas
	CFO Direito	CFO Direito aprovado
2. Aprimorar o sistema de qualificação e capacitação profissional.	EAD na PMES	Sistema EAD instalado e funcionando
	Parcerias entre instituições de ensino superior e outras instituições de segurança pública	Quantidade de parcerias estabelecidas
	Reformar o Estande de Tiro da APM/ES	Estande de Tiro reformado
3. Retomar e manter a realização de cursos de formação inicial.	Estágio de Adaptação de Oficiais (EAO)	Quantidade de turmas formadas
		Quantidade de alunos formados
	CFO	Quantidade de turmas formadas
		Quantidade de alunos formados
	CFSd	Quantidade de turmas formadas
		Quantidade de alunos formados
4. Manter a realização de cursos e estágios de formação continuada.	Curso de Habilitação de Sargentos (CHS)	Quantidade de turmas formadas
		Quantidade de alunos formados
	Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS)	Quantidade de turmas formadas
		Quantidade de alunos formados
	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO)	Quantidade de turmas formadas
		Quantidade de alunos formados
	Curso Superior de Policia (CSP)	Quantidade de turmas formadas
		Quantidade de alunos formados
Requalificação	Quantidade de alunos requalificados	
Outros cursos e estágios		Cursos e estágios realizados
		Quantidade de alunos formados

PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES ⁹		
Objetivo: Aprimorar a formação e capacitação profissional permanente do policial militar, contribuindo para melhoria constante da prestação dos serviços de segurança pública no Espírito Santo.		
DESAFIO	PROJETO / ATIVIDADE	INDICADOR(ES)
5. Ampliar e melhorar a infraestrutura do SEPM.	Reformar a DEIP	Reforma da DEIP concluída
	Construir a Pista de Atletismo da APM/ES	Pista de Atletismo concluída
	Construir a Pista de Aplicação da APM/ES	Pista de Aplicação concluída
	Reformar e ampliar Alojamentos da APM/ES	Reforma e ampliação dos alojamentos concluídos
	Construir a quadra de esportes coberta da APM/ES	Quadra de esportes concluída
	Reestruturar a Seção de Saúde a APM/ES	Seção de Saúde reestruturada
	Construir edificações para simulação e treinamento tático	Edificações concluídas
	Adquirir equipamentos de instrução para alunos	Equipamentos adquiridos
6. Ampliar a produção acadêmica.	Publicar anualmente a Revista PRELEÇÃO	Quantidade de revistas disponibilizadas
	Publicar TCC	Quantidade de TCC publicados
	Produzir manuais de ensino e instrução	Quantidade de manuais produzidos
7. Ampliar a comunicação social do SEPM.	Canal do SEPM (YOUTUBE)	Quantidade de matérias publicadas
	Rede social da APM/ES	Quantidade de matérias publicadas
	Medalha Mérito da Educação Policial Militar	Concessão da medalha instituída
	SEPM <i>on line</i>	Quantidade de informação <i>on line</i>
8. Recredenciar a APM/ES com instituição de ensino superior em 2021.	Conduzir processo de credenciamento.	Recredenciamento concedido

Tabela 02: Portfólio de Projetos e Atividades

Fonte: O autor

⁹ Os demais componentes minimamente exigidos para o gerenciamento de cada projeto ou atividade serão detalhados no âmbito do sistema de monitoramento *on line*; quais sejam: a) Responsável; b) Etapas e subetapas; c) Prazos; d) *Status* de progresso; e) Riscos; e f) Custos.



Policia Militar

HERÓI PROTETOR DA
SOCIEDADE